

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico
O ALGARVE.

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de maio de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O Rei e a Nação

Se ha actos régios que mais estreitem as ligações dos reis com os seus povos são estes em que, no momento de uma grande desgraça e quando a dôr alcança todos os corações n'um impulso de condolencia pelas victimas de uma inesperada fatalidade, os reis nos apparecem ao lado dos pobres e dos humildes, despidos de grandezas mundanas mas elevados na grandeza dos sentimentos, chorando com o povo e compartilhando com elle as dôres afflictivas.

Foi assim que a visita do sr. D. Manuel aos locaes, onde o abalo do dia 23 havia feito tantas victimas e destruido tanta propriedade, reduzindo á miseria trez povoações, levantou no espirito da nação novas sympathias e mais devotadas homenagens ao prestigio do novo rei.

Disse o sr. Presidente do Conselho em camaras que a principio contrariara a vontade manifestada por Sua Magestade de se apresentar no logar do perigo, mas que assentira depois ante a firme vontade d'El-Rei!

Impulsos tão generosos escapam-se a todas as formulas da pragmatica e n'estes casos nenhuma razão de estado pôde impedir procedimentos tão sympathicos dos reinantes.

Ou antes é razão do estado nunca contrariar os reis nos seus propósitos de se identificarem com a nação e ainda mais quando esta união provem de um elevado sentimento de condolencia e de tristezas.

Nunca ha perigos para os reis quando estão correndo perigo igual ao que soffrem os povos a que presidem.

D. Pedro V, expondo-se nos hospitaes aos riscos de soffrer a epidemia da febre amarella, que então d'simava Lisboa, uniu tão intimamente o seu coração ao coração do povo que vinculou estreitos laços de prestigio entre o regimen que representava e a nação a que presidia.

O seu nome firmou-se na historia na mais sympathica das memorias que deixam reis e á sua passagem os povos curvavam-se na mais veneranda adoração.

Teve uma existencia curta e soffredora esse principe, mas com as suas lagrimas tambem se misturavam as lagrimas do povo que o amava e lhe retribuia em condolencias pelos seus soffrimentos as que elle lhe ofertára quando a nação soffrera.

O sr. D. Manuel é um rei novo, levantado á fatalidade de uma trefa espinhosa e difficil por lugubres acontecimentos.

Tem por si uma nação que o acompanha com a sympathia que provocam as existencias doridas e infelizes; uma desconfiança suspeitosa acautelou os seus primeiros actos de reinante e isolava a sua pessoa do natural convívio necessario ao prestigio da realza perante os povos que governa.

Dôcemente se tem feito essa aproximação, manifestando-se sempre e com geral regosijo como a alma popular é nobilissima e generosa dos affectos que sabem inspirar-lhe.

Na visita da familia real aos feridos de Benavente e Samóra, e na visita da sr.ª D. Amelia aos enfermos no hospital, suas Magestades colheram na sympathia geral da nação toda a sympathia de tão elevadas

benemerencias e reataram n'uma intima identificação de sentimentos esse laço moral que tem andado suspenso como trazendo uma irreductivel separação entre o povo e a familia real.

Onde a caridade apparece consolando crêpes e lagrimas, os povos ajoelham reconhecidos, quer esse sentimento seja exercido pelo mais humilde dos mortaes, quer seja praticado pelos mais levantados na escala social.

Bem haja pois o sr. D. Manuel, sobrepondo-se a todas as contrariedades e conveniencias para ir chorar com as povoações afflictas de tão grande desgraça que os perseguiram.

ECCOS DA SEMANA

O governador civil!

Agarrado como ostra ao penedo, conserva-se o inelyto varão que tem a missão do governo civil d'este districto a seu cargo!

Sua Ex.ª já perdeu todo o decôro de funcionario; sem escrupulos recebe um ordenado, avultado dos cofres do estado e não dá ao serviço a acção para que lhe paga.

Para individuo que tivesse necessidade de esmolar rendimentos de proveniencia do thesouro a bem de suas necessidades de familia ou de manutenção propria, já o caso não era desculpavel, quanto mais para sua ex.ª, cuja fortuna pessoal o dispensa d'estes recursos de tão pouca escrupulosa moralidade.

Se o sr. Garcia Reis se julga no direito de receber dos cofres da fazenda publica os vencimentos do logar de governador civil de Faro, venha para o seu logar desempenhar essas funções e não tenha o districto ao abandono, residindo e passeando em Lisboa onde nenhuns serviços presta ao districto.

O facto está assumindo um dos mais vergonhosos escandalos consentidos pelo governo central e representa o mais deshonesto dos abusos de funcionarios.

Conhecemos muitos, mesmo multissimos, que sugam desalmadamente por varios processos indirectos o dinheiro arrancado aos contribuintes sem darem ao estado o menor trabalho; mas nenhum como este do sr. governador civil, que já pratica este abuso sem o menor respeito pelo publico nem guarda qualquer apparencia de honestidade..... de honestidade, sr. governador civil.

Estrumeira municipal

Está lindo o jardim da Alameda, em cujo aformoseamento tem cooperado as vereações municipaes desde annos e diga-se com vaidade que está um bello passeio, talvez pouco apreciado pelos habitantes d'esta cidade, que não lhe dispensam a menor frequencia!

Mas... é conveniente lembrar que foi uma triste ideia estabelecer as estrumeiras tão proximamente, pois que, como era de suppôr, as exhalações fétidas seriam uma má visinhança para aquelle passeio... e não só má visinhança pelo que espalham ao redor, senão porque aquelles depositos são viveiros de milhões de microbios suspeitos que podem prejudicar a saúde publica.

Como accrescimo a este verdadeiro desastre do bom criterio municipa-

pal, observa-se tambem o cano de serventia do matadouro, não tapado, e ahi o sangue e aguas sujas a apodrecerem e infectando os arredores de um modo pernicioso.

Invocamos portanto um olhar municipal misericordioso para estes assumptos e a proposito lembramos novamente como uma nitreira municipal, feita em boas condições, attenuaria este actual mau serviço e regularia proveitosamente a actual industria d'estrumes, em que as receitas municipaes extraem bons rendimentos e que mais augmentados ficariam quando os estrumes tiverem nas estrumeiras uma preparação mais proficua para lhe apurar as qualidades fecundantes e isto não seria uma novidade, pois que n'outros municipios ha nitreiras feitas sob preceitos de sciencia, que estão prestando relevantes serviços á agricultura.

Festas de Faro

A triste fatalidade que fez tanta victimas nas povoações assoladas pelo tremor de terra deixou impressão tão funda de pavor e de condolencia que para muitos dos nossos conterraneos está parecendo o affan das festas de Faro, uma nota discordante nas profundas tristezas em que ficou o nosso espirito de solidariedade ante tanto cadaver exanimado sob a brutalidade da enorme convulsão.

Em taes circumstancias vimos lembrar que as festas de Faro sejam relacionadas com o honoroso acontecimento, destinando o seu producto a cooperar na grande obra de caridade que movimento presentemente o coração condoido da familia portugueza.

O producto das festas para essas victimas da desgraça seria coroar com uma nobilissima acção a intenção altruista de quem iniciou estas festas, feitas para attenuar misérias humanas.

E assim nem haverá censuras porque estejamos em alegrias quando tantas lagrimas correm na familia portugueza e a quota offerecida para estas festas, com que cada nosso cidadão contribue, seria dada de melhor vontade e talvez mais abundante e entusiasta.

Ahi fica o alvitre.

Rectificando

Melhor informados sabemos que a sindicancia de que está encarregado o inspector aduaneiro, sr. Guilherme Xavier de Basto, não é n'uma delegação da alfandega de Lisboa no Algarve; é tão sómente aos actos de um funcionario de quem se queixou o seu superior na mesma casa fiscal.

No Lyceu

Sobre o assumpto de que aqui falamos no passado numero relativo a uma nova praxe ordenada n'aquelle estabelecimento d'ensino para os alumnos só permanecerem dentro durante o tempo das aulas, temos novas resoluções a informar aos leitores.

Os alumnos do mesmo lyceu, desgostosos pela ordem da prohibição, encarregaram o seu collega Correia Mattos, sem duvida um dos mais distinctos e mais estimados entre os professores, de ponderar ao reitor do lyceu os inconvenientes que elles alumnos estão sentindo na execução de tal ordem prohibitiva.

Entre outras razões apresentaram a da necessidade de convívio que os alumnos careciam terjá para trocarem impressões da sua trabalhosa tarefa

d'escolares, já muitas vezes para os menos inteligentes ou sabedores receberem um preparo de lições de seus collegas mais competentes.

Em vista das razões expostas e attendendo ao desejo do reitor de poder satisfazer aos pedidos dos alumnos representados pelo seu collega Correia Mattos, o conselho do lyceu emittiu o parecer de ser mantida a prohibição nos corredores para não haver perturbação nas aulas, mas facultar se a permanencia na cerca do edificio, preparando-se as sombras aproveitaveis com bancadas, mas ao mesmo tempo ficar ao criterio do reitor do estabelecimento o recolher no edificio os alumnos quando circunstancias do tempo, seja pelas chuvas, seja pelo excessivo calor, não permittirem deixar expostos os alumnos ao desabrigo da mesma cerca e isto em quanto o hangar projectado e que vae ser solicitado com successivas instancias, não estiver feito.

Esta resolução tão conciliadora demonstra o espirito de conciliação e d'estima que ha entre o corpo docente do lyceu e os seus alumnos.

O rapido

Até que emfim, a administração do caminho de ferro poud regularizar o serviço do rapido bi-semanal entre Faro e Lisboa, o que dá aos passageiros uma vantagem de 4 horas n'este trajecto, o que é realmente uma commodidade.

Mas este serviço está incompleto: a provincia do Algarve não é só Faro e as estacões áquem de Messines, onde o rapido pára; o extremo da linha é Villa Real de Santo Antonio, e ha annexo ao ramal de Portimão. O serviço do rapido não ficou organizado de modo a ser servida toda a linha algarvia nas condições de velocidade do rapido até Faro, e isto é um grande defeito que representa uma injustiça flagrante.

Os nossos comprovincianos de todos os centros populosos da provincia teem direito e precisam que se lhes faculte iguaes facilidades de comunicação com a capital, com a região até lá servida pelo caminho de ferro e tudo isto assim disposto vem a representar não só o desenvolvimento d'interesses geraes do estado, mas tambem melhores proveitos para a administração dos caminhos de ferro, onde reflectem lucros derivados do desenvolvimento das relações pessoasas facultadas ao publico.

Que se organise pois, o rapido com os seus complementos indispensaveis para Villa Real de Santo Antonio e para Villa Nova de Portimão.

Novo mercado

Na reunião dos quarenta maiores contribuintes, que teve logar na segunda feira da finda semana, foi unanimemente approvada a proposta da camara relativa á alienação do terreno onde está o actual mercado d'hortalicas e a formação de um novo mercado, mais amplo e em melhores condições para satisfazer á successiva expansão que está mostrando esta cidade.

Não temos senão que louvar a comprehensão d'estes altos interesses locaes assim manifestada por um espirito de solidariedade na magna reunião dos quarenta maiores contribuintes.

E já que assim anda manifestada a conformidade da opinião com estes propósitos de se fazer um novo mercado, muito prazer teremos em louvar toda a actividade que se manifeste na rapida conclusão d'este

empreendimento tão necessario e util ao publico.

Resposta ás correspondencias do sr. Pedro Nogueira

Fiquei surprehendido ao lêr a primeira correspondencia d'este senhor, na qual refere alteradamente as breves considerações que fiz no Congresso pedagogico, no intuito de acalmar a questão irritante que descabidamente se versava sobre a laicisação do ensino primario, e sobre a conveniencia ou não, do ensino de catecismo nas escolas de primeiras letras. Sustentei em breves palavras que o ensino religioso, conforme a lei determina, deve continuar a fazer-se nas escolas. Posto isto, a que proposito vem a investida do sr. Pedro Nogueira? Por ventura já contestei algures que o clero do Algarve seja illustrado? Quer discutir a minha pessoa na face do professor publico e na do politicante — Vê-se que isto não passa de vibrações nevroticas do seu temperamento de neurasthenico. Lamento que a minha situação especial na Liga d'Instrução não permita envolver-me, sobre tal assumpto, em pejeja jornalística com o sr. Pedro Nogueira; não posso, nem quero comprometter os interesses d'esta instituição, que ponho muitas superiores ao desejo de responder ás phantasias enfermias do sr. Pedro Nogueira; por isso já o previno de que corto a polemica, que a meu ver nunca deveria ter começado por falta de base, e estimarei que o sr. Pedro Nogueira não continue a dirigir-se-me com a penna molhada em veneno, como fez na sua ultima correspondencia. Socegue os seus collegas de Lagos sobre a questão—Aragão—que nunca existiu.

Rodrigues Aragão.

FESTAS DA CIDADE

Pela comissão central foi profusamente distribuida a seguinte circular:

Ill.º e ex.º sr.—Devendo reisar-se nos dias 11, 12 e 13 de junho do corrente anno, n'esta localidade, as Festas da Cidade, conforme resolução tomada pela comissão central da minha presidencia, em sessão do 18 do corrente mez, cumpre-me comunicar a v. ex.ª tal deliberação, esperando a referida comissão que v. ex.ª subserverá para esse fim com a importancia que julgar conveniente, habilitando assim esta comissão a occorrer ás primeiras despezas e devendo as restantes ser custeadas com as receitas das mesmas festas.

Para simplificar e regularisar os trabalhos de secretaria da mesma comissão, na parte final d'esta carta encontrará v. ex.ª o boletim referente á subscrição, e para evitar maiores incommodos a v. ex.ª mandar-se ha saber a resposta até ao dia 5 do proximo mez.

A importancia subscripta será em tempo opportuno cobrada mediante recibo.

Desnecessario se torna aqui evidenciar todo o alcance e significação de taes festas, porque o espirito esclarecido de v. ex.ª certamente terá attingido quaes os beneficios que d'ella resultam para a cidade, e apenas recordarei o facto de, nas festas realisadas no anno anterior, ter havido um saldo de

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEIJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVA LIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares e oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis Martini e Brouhot
CORRESPONDENTE EM FARO
Eliezer Sequerra.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA
DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facéis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumauma, crinas, burrettes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Lubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve. 4

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas, até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 réis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871 8

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MEZJÈRES
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$900 réis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 réis

SEGUROS TACOS IMMOBILIAR ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 réis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA